

**COMPORTAMENTO DE NOVAS LINHAGENS MACHO-ESTÉREIS DE SORGO DESENVOLVIDAS PARA TOLERÂNCIA A NÍVEIS TÓXICOS DE ALUMÍNIO EM SOLOS ÁCIDOS.**

Schaffert, R.E.<sup>1</sup>; Alves, V.M.C.<sup>1</sup>; Bahia Filho, A.F.C.<sup>1</sup>; Pitta, G.V.E.<sup>1</sup>; Santos, F.G.<sup>1</sup> e Oliveira, C.A. de.<sup>2</sup>

A linhagem SC 283B de sorgo tolerante à toxidez de alumínio, foi cruzada com as linhagens BR 007, Redlan, Wheatland, Dwarf Redlan e SC 566 B suscetíveis à toxidez de alumínio visando o desenvolvimento de linhagens A/B com tolerância ao alumínio. Aproximadamente 3000 progênies F<sub>4</sub>, foram avaliadas em condições de solos ácidos (45% saturação Al). Após esterilização as linhagens B de 55 pares A/B selecionados foram avaliadas para o referido caráter utilizando-se como indicador o crescimento relativo da raiz seminal (CRRS) por sete dias de "seedlings" em solução nutritiva com 4 ppm de Al. O CRRS para os controles SC 283 (tolerante) e BR 007B (sensível) foi respectivamente 50,6% e 6,6%. O CRRS de 55 progênies selecionadas variou de 2,8% a 75,5%, com 11 progênies de comportamento sensível. Progênies tolerantes derivadas de cruzamentos com Redlan apresentaram valores de CRRS mais baixos do que os de progênies derivadas de BR 007B e Wheatland B. A alta frequência relativa de segregação após a geração S<sub>5</sub> sugere que um ou poucos genes maiores controlam esse caráter.

---

<sup>1</sup>Pesquisadores, CNPMS/EMBRAPA, Área Técnica de Melhoramento Genético de Sorgo, Caixa Postal 151, Sete Lagoas/MG, 35701-970.

<sup>2</sup>Pesquisador, CNPq, Brasília/DF, 70750-901

Revisores: S.N. Parentoni (CNPMS) E E.G. Gama (CNPMS)